

## PLANO DE AULA

**1. TEMA:** Gratidão - o que é, importância

**2. OBJETIVO:** A criança deverá ter ampliada a percepção dos recursos de crescimento e elevação com os quais nos deparamos a todo instante, seja através de pessoas, situações, da Natureza, desenvolvendo um sentimento de gratidão a Deus e à Vida, a se expressar em ações positivas no Bem.

### 3. BIBLIOGRAFIA:

Mc, 8:6; Efe, 5:20; I Tes, 5:18; I Cor, 15:57; I Tim, 1:12; Col, 3: 15 e 17.

LE, itens 649 a 652; ESE, XIV: 1 a 4 e 9.

Pão Nosso (Emmanuel/F.C.Xavier), cap.163; Caminho, Verdade e Vida (Emmanuel/F.C.Xavier), cap. 174; Leis Morais da Vida (Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco), cap. 6; Florações Evangélicas (Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco), cap. 28; Convites da Vida (Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco), cap. 26.

### 4. AULA:

#### a) Incentivação inicial: Diálogo.

Indagar das crianças sobre o que falamos quando alguém nos presta um favor. Perguntar, ainda, se têm o hábito de agradecer, e por que o fazem; se sabem o nome do sentimento que nos leva a agradecer; se recordam de terem recebido alguma coisa que realmente lhes tenha despertado uma grande vontade de agradecer.

#### b) Desenvolvimento: Narração.

#### AGRADECENDO DE VERDADE

Fabinho tinha seis anos quando descobriu três expressões "mágicas". Era assim que ele as achava, já que bastava empregá-las para conseguir o que queria, nem que fosse apenas a simpatia das pessoas. As expressões eram **POR FAVOR, COM LIÇENCA, MUITO OBRIGADO**.

Muito esperto, Fabinho começou a usá-las com frequência, principalmente para convencer as pessoas a fazerem o que ele queria. E, acompanhando as expressões, fazia uma carinha de "bonzinho", com intuito de levar vantagem. (FIG. 1)

Todo mundo achava Fabinho educado, mas vovô, observador que era, percebeu que Fabinho agradecia apenas para ser simpático e conseguir o que queria, sem sentir, de fato, gratidão. Era como se suas palavras fossem vazias do sentimento.

Num domingo, à tardinha, porque estivesse muito quente, vovô convidou Fabinho para darem uma volta no Jardim Botânico. Quem sabe o que é um "Jardim Botânico"? (Um local de preservação da flora, isto é, de várias espécies de plantas, como um parque) Poderiam tomar sorvete, enquanto observassem os pássaros, as borboletas, as flores...(FIG. 2)

Fabinho aceitou logo o convite, e lá se foram os dois.

Andando entre as alamedas, de repente o garoto se abaixou perto de uma flor diferente, exclamando: (FIG. 3)

- Olha, vovô, olha! Que flor de cores tão bonitas! Parece que ela acabou de se abrir ...

- É uma orquídea, Fabinho. São plantas maravilhosas. Existem várias espécies, cada uma mais linda que a outra. Quem gosta e cultiva orquídeas se chama orquidófilo ... (Se possível, o evangelizador mostrará às crianças um vaso florido de orquídea, ou gravuras)

- Puxa, vovô, como as flores podem ser tão bonitas?

- Talvez seja a maneira de agradecerem a Deus a existência ...

- Huummm ... - fez Fabinho, pensativo.

Virando a cabeça na direção donde vinha um lindo gorjeio, Fabinho viu um passarinho de cor azulada, com reflexos vermelhos e amarelos, que trinava lindamente. (FIG. 4)

- Será, vovô, que os passarinhos também cantam para agradecer a Deus?

- É bem provável, meu filho, bem provável!  
- Acho que eles cantam porque não sabem dizer **Obrigado** – continuou o menino.  
- Sabe, Fabinho, é muito importante a gente saber dizer **Obrigado**. Mas a verdadeira gratidão não pára aí. Gratidão é uma coisa que a gente sente lá no fundo do coração, e que nos dá vontade de mostrar para a pessoa que nos serviu, ou mesmo para um animal, fazendo o melhor que pudermos por eles.

A conversa foi interrompida pelo som de um violino. Olhando na direção de onde parecia vir o som, os dois viram um senhor ainda jovem que tocava o instrumento, com muita alegria. (FIG. 5)

Quando o musicista parou, aproximaram-se dele, junto com outras pessoas que o aplaudiam, e vovô falou:

- Meu amigo, quem o ensinou a tocar tão lindamente? E por que você o faz aqui no Jardim Botânico, parece-nos de graça, para todos?

- Ah, meu senhor, eu tenho este talento para a música desde criança. E venho tocar aqui toda semana como uma forma de alegrar as pessoas e a Natureza, agradecendo a Deus pelo dom que possuo.

E enquanto ali ficavam, ouvindo a música do violinista, Fabinho entendeu que a verdadeira gratidão, mais do que dizer **Obrigado**, é um sentimento que brota no coração, pelo reconhecimento de todas as coisas que nos ajudam a sermos melhores e mais felizes, e que se expressa também em gestos, em atitudes.

**c) Fixação:** Jogo.

O evangelizador reproduzirá, para cada criança, gravura selecionada de revista, cuja cena tenha coisas agradáveis, como uma família feliz, um aspecto bonito da Natureza, um atleta, alimentos, etc.

Pedirá aos pequeninos que observem atentamente e achem, ali, por quantas coisas devemos ser gratos. (Ex.: gratidão pela beleza, pelo alimento, pela saúde, pela família, etc..) Depois poderão pintar ou colorir os aspectos da gravura que lhes chamaram a atenção.

**d) Material didático:** Figuras anexas, vaso ou gravura de orquídea, figura de revista selecionada e xerocada, lápis de cor ou guache.





